



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2021.2 REMOTO

DISCIPLINA: Epidemiologia

CÓDIGO: CHN0572

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 2.1.0

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Profa. Dra. Regina Márcia Soares Cavalcante

I – EMENTA

Introdução ao estudo da Epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. O processo saúde doença. Indicadores e coeficientes adotados em saúde pública. Padrões de distribuição de doenças. Métodos epidemiológicos descritivos e analíticos. Vigilância epidemiológica.

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre a epidemiologia e sua utilização como importante ferramenta estratégica para o delineamento de ações em saúde pública.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Conhecer a Epidemiologia como ciência: aspectos históricos, evolutivos e sua importância para a área da saúde;
- ✓ Estudar os principais marcos da transição demográfica e epidemiológica mundial e brasileira;
- ✓ Compreender o processo saúde-doença e seu caráter multidimensional;
- ✓ Estudar as ações que compõe Vigilância em Saúde;
- ✓ Conhecer as ações da Vigilância Epidemiológica bem como a sua importância como fonte de dados de informação em saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- ✓ Introdução à Epidemiologia: aspectos conceituais, históricos, evolutivos e sua aplicação e importância em saúde.
- ✓ A transição demográfica e epidemiológica ocorrida no mundo e suas características no território brasileiro.

✓ **Processo saúde-doença:**

-----Abordagens do conceito de saúde e doença ao longo dos tempos e evolução do entendimento da complexidade do processo saúde-doença.

-----Modelo Unicausal; Modelo de Explicação Multicausal: História Natural das Doenças; Modelo da Holopatogênese; Modelo Ecológico e Modelo dos Determinantes Sociais da Saúde

✓ **-Medida da Saúde Coletiva: Principais Coeficientes Utilizados - Mortalidade, Prevalência e Incidência.**

✓ **-O Processo Epidêmico.**

UNIDADE 2

✓ **Tipos de Estudos Epidemiológicos: observacionais e experimentais**

✓ **Estudos epidemiológicos observacionais descritivos: relatos de caso ou série de casos**

✓ **Estudos epidemiológicos observacionais analíticos: seccionais ou de corte transversal, tipo coorte, caso-controle e ecológicos.**

✓ **Estudos epidemiológicos experimentais: ensaio clínico randomizado, ensaio de campo e ensaio comunitário.**

✓ **Sistemas de Informação em Saúde**

✓ **Vigilância Epidemiológica: - Objetivos e aplicações, tipos de dados coletados e ações, doenças de notificação compulsória e investigação de surtos e epidemias.**

✓ **Epidemiologia Nutricional: Conceitos e importância; Principais Medidas de Consumo Alimentar e Antropometria.**

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos
- Dinâmicas para fixação de conteúdo

2. Atividades práticas

As atividades práticas serão realizadas em sala de aula virtual ou salas de apoio com o uso de imagens e vídeos que serão projetadas e discutidas ponto a ponto com os discentes. Além disso, também serão realizados grupos de discussão, estudos dirigidos e seminários.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Textos de apoio (artigos científicos);
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de

ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A sistemática de avaliação e frequência obedecerão ao disposto na *Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI*, assim:

A nota final da disciplina será a média aritmética das **02 (duas) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

1ª NP: Apresentação de Seminário+ Avaliação escrita (10,0).

2ª NP: Apresentação de Seminário + Avaliação escrita (10,0).

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/2012 – CEPEX:

§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos

culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.2, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI, que estabelece a retomada do período 2020.1

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas

É expressamente proibida a filmagem e gravação de áudio das aulas, e ainda sua divulgação em qualquer meio de comunicação, sem autorização prévia, por escrito do(a) professor(a) da disciplina.

IX – BIBLIOGRAFIA

Básica:

-ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia moderna**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

-ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 281p.

-MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2006. 496p.

Complementar:

-BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 815p.

-FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia Clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288p.

-JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432p.

-PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e pratica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 596p.

-ROUQUAROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de envio: 29.01.2022

Data de aprovação: 31/01/2022



Profª Drª. Regina Márcia Soares Cavalcante

Profa. Responsável



Profª Drª. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 686.047.093-87

Profª. Drª. Artemizia Francisca de Sousa

Presidente do Colegiado